

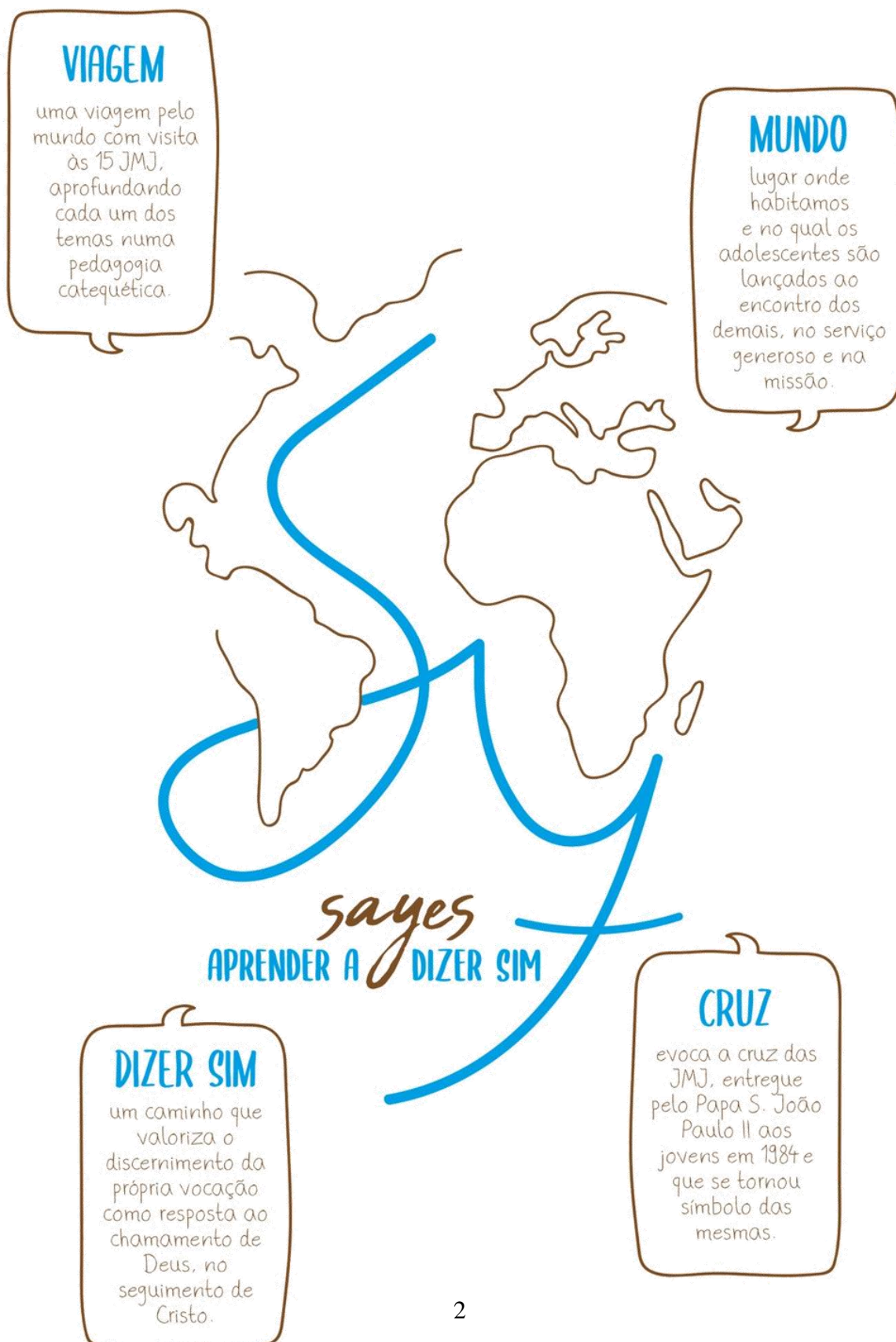
PROJETO *SAY YES* APRENDER A DIZER SIM



PROGRAMA ATUALIZADO
ANO 3 (2021-2022)

I. PROJETO SAY YES

1. Logótipo



2. Imaginário

Júlia, Veríssimo e Máxima são três adolescentes que irão acompanhar os grupos ao longo desta viagem pelas quinze JMJ. Os seus nomes evocam os três santos mártires de Lisboa. Os três amigos fazem parte da mesma turma desde o quinto ano e estão agora no oitavo ano de escolaridade. Andam juntos na catequese desde sempre e estão muito interessados em descobrir o que são as JMJ.



A Júlia vem de uma família de ascendência cabo-verdiana, mas ela e os pais já nasceram em Portugal.

Tem uma paixão por matemática e físico-química e adora as novas tecnologias. É a mais pragmática dos três amigos e os pais queixam-se de que ela está tempo a mais agarrada a um ecrã. No entanto, está sempre atenta aos outros e gosta de ajudar. É escuteira e as atividades de que mais gosta são as relacionadas com o serviço aos outros.

O Veríssimo é um rapaz de letras. Gosta de História e Português e adora ler. É um benfiquista ferrenho e nunca perde um jogo. Sempre que pode vai ao estádio, quando o jogo calha no fim de semana em que está com o pai. Os pais do Veríssimo estão separados, no entanto, continuam a dar-se bem. Na paróquia é acólito. É um rapaz muito simpático e bem disposto mas, de vez em quando, um bocadinho preguiçoso.

A Máxima é a típica miúda certinha. Tem boas notas e é estudiosa. Na escola é bem comportada e responsável e os professores gostam imenso dela. Faz ginástica e vai a campeonatos, o que a obriga a ter uma boa gestão do tempo. Em casa está um bocadinho respondona mas diz que é da «idade». Porque passa muito tempo embrenhada nos estudos e na ginástica, nos outros aspetos da sua vida é um bocadinho distraída, nem sempre está atenta ao que se passa à sua volta e, quando chamam a sua atenção, ela amua um bocadinho.

Júlia, Veríssimo e Máxima vivem experiências de vida análogas às dos adolescentes que participam no projeto *Say yes*. Essas experiências são contadas na BD «Gente como nós» e constituem uma introdução à temática de cada etapa.

Por vezes eles enviam mensagens aos grupos contando o modo como decorrem os seus projetos, estimulando os adolescentes a desenvolverem o que projetaram.

3. Fundamentos teológicos

- **Say yes: aprender a dizer sim**

«Desperta sempre a atenção a força do sim de Maria jovem. Foi diferente de um sim como se dissesse: bom, vamos tentar, para ver o que acontece. Maria não conhecia a expressão vamos ver o que acontece. Era decidida, percebeu do que se tratava e disse sim, sem rodeios. Foi algo mais, algo diferente. Foi o sim de quem se quer comprometer e daquele que quer arriscar, de quem quer apostar tudo, sem outra segurança que não seja a certeza de saber que era portadora de uma promessa.» (Cristo vive, 44)

«Para discernir a própria vocação, deve-se reconhecer que essa vocação é o chamamento de um amigo: Jesus.» (Cristo vive, 287)

- **Uma catequese de encontro**

«No início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, um rumo decisivo.» (Deus Caritas est, 1)

- **Uma catequese para o aprofundamento do querigma que privilegia a vida comunitária e a vivência litúrgica**

«Acalmemos a ânsia de transmitir uma grande quantidade de conteúdos doutrinários e procuremos, antes de mais nada, suscitar e enraizar as grandes experiências que sustentam a vida cristã. [...] Qualquer projeto formativo, qualquer percurso de crescimento para os jovens deve, certamente, incluir uma formação doutrinal e moral. De igual modo é importante que aqueles estejam centrados em dois eixos principais: um é o aprofundamento do querigma, a experiência fundante do encontro com Deus através de Cristo morto e ressuscitado; o outro é o crescimento no amor fraterno, na vida comunitária, no serviço.» (Cristo vive, 212-213)

- **Uma catequese orientada para a vida adulta**

«Ligamos a catequese dos adolescentes à dos jovens.» (Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, 44)

- **Uma catequese ativa e participativa**

Respeite-se neles «o aumento da capacidade de raciocínio e do espírito crítico. Dê-se-lhes então a oportunidade [...] de intervir ativamente na reflexão sobre os temas transmitidos, nas decisões a tomar em grupo e na avaliação de atividades realizadas. E preste-se atenção àqueles que manifestam qualidades de liderança, para se lhes dar a possibilidade de as desenvolverem.» (Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, 46)

- **Um novo perfil do catequista**

«O catequista seja sobretudo um animador que, em vez de impor e comandar, propõe e orienta. Caminhe com eles, aproveitando os seus recursos, necessidades e sonhos. Seja, enfim, convicto nas ideias, firme nas decisões e sobretudo amigo, à maneira de Jesus Cristo de quem é testemunha.» (Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, 46)

4. Objetivos

- ***Crescer como pessoa, enraizado na terra, na família, na comunidade, na fé e no chamamento de Deus;***

«é impossível que alguém cresça se não tiver raízes fortes que o ajudem a estar bem preso e agarrado à terra. É fácil “sumir-se no ar” quando não há onde agarrar-se, onde apoiar-se» (Cristo vive, 179).

- ***Descobrir um Deus que é amor, que em Cristo ressuscitado nos salva e, no Espírito, nos dá a vida***

«nada pode ser mais importante do que encontrar Deus. Quer dizer, enamorar-se dele de uma forma definitiva e absoluta» (Cristo vive, 132).

- ***Comprometer-se, em Igreja, no anúncio do amor de Deus aos outros pelo serviço e pela missão***

«Precisamos de projetos que fortaleçam os jovens, os acompanhem e os lancem ao encontro dos demais, no serviço generoso e na missão». (Cf. Cristo vive, 30)

«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39). «Desejo que haja uma grande sintonia entre o itinerário para a JMJ de Lisboa e o caminho pós-sinodal. Não ignorem a voz de Deus, que impele a levantar e seguir os caminhos que Ele preparou para vocês. Como Maria, e junto com ela, sejam portadores da sua alegria e do seu amor, todos os dias» (Papa Francisco, 22 de junho de 2019).

5. Pedagogia

a) Guiados pela JMJ

O projeto *Say yes* segue, em traços gerais, a história da JMJ nas suas diversas etapas. Procura que os adolescentes conheçam cada Jornada (tema, mensagem, hino, local), a experiência de alguém que a viveu (vídeo testemunhal), e procurem atualizar para o hoje das suas vidas os desafios lançados pelo Papa na mensagem. Ao longo destes três anos percorrer-se-ão as quinze Jornadas Mundiais da Juventude desde 1986 (Roma) até 2019 (Panamá).

A divisão das etapas está feita do seguinte modo:

1º ano: 2019-2020 - Etapas 1 a 5

Roma (1986), Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czestochowa (1991), Denver (1993)

2º ano: 2020-2021 - Etapas 6 a 9

Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002)

3º ano: 2021-2022 - Etapas 10 a 13

Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013)

4º ano: 2022-2023 - Etapas 14 a 16

Cracóvia (2016), Panamá (2019), Lisboa (2023)


b) Pedagogia Catequética

A pedagogia proposta pelo projeto *Say yes* segue o modelo do ato educativo catequético nas suas dimensões essenciais:

- olhar a realidade a partir da experiência pessoal e alargá-la (Ver/Reconhecer);
- interpretá-la à luz da palavra de Deus escutada e rezada (Julgar/Interpretar);
- envolver-se num compromisso transformador da própria existência e da realidade (Agir/Escolher);
- celebrar o vivido (Festejar).

Cada etapa do percurso *Say yes* estrutura-se em 5 encontros, cujo desenvolvimento é apoiado pelo Diário de Bordo, que pretende ser um caderno «pessoal» do catequizando para registo e aprofundamento do percurso feito.

Estrutura de uma Etapa

| | Estrutura base do encontro | Elementos do Diário de Bordo |
|--|--|---|
| Encontro 1 – Reconhecer, JMJ | 1. Conhecer a edição da JMJ (tema, local, logotipo, hino, vídeo testemunhal); 2. Descobrir a JMJ enquanto encontro. | 1. Ficha da Jornada, com dois campos de registo: sobre a respetiva JMJ e sobre a JMJ enquanto encontro. |
| Encontro 2 – Reconhecer, A nossa experiência de vida  | 1. Tomar contacto com a sua experiência de vida (a partir da mensagem do Papa); | 1. «Gente como nós» BD, experiência de vida atual; 2. Registos relativos à reflexão sobre a problemática humana referente à mensagem da JMJ; 3. Oração/Hino da JMJ; |





| | | |
|---|---|---|
| Encontro 3 – Interpretar, Palavra de Deus  | 1. Resposta à pergunta: «O que diz o texto bíblico?» 2. Aprofundamento doutrinal | 1. Texto bíblico; 2. «Que diz o texto?», elementos para a descoberta e compreensão do texto; 3. «Professamos a nossa fé», aprofundamento doutrinal; 4. Oração. |
| Encontro 4 – Interpretar, Oração  | 1. Encontro de oração, resposta à pergunta: «O que Deus me diz no texto bíblico?» | 1. Esquema de oração; |
| Encontro 5 – Escolher  | 1. Projeto de grupo 1.1. Rever o caminho feito e escolha 1.2. Programação do projeto (equipas e etapas) 1.3. Trabalhos práticos 2. Projeto pessoal Ao cuidado dos catequistas e do próprio | 1. Grelhas; 2. Folhas de registo para projeto de grupo; 3. «O meu projeto de vida», folhas de registo para projeto pessoal; 4. Oração. |
| Encontro Festejar  | 1. Refletir sobre o vivido 2. Partilhar e celebrar juntos e com a comunidade | 1. Quadros ou espaços para registos pessoais 2. Sugestão de cânticos para a celebração. |

Tabela 1 - Estrutura de uma etapa

c) Encontro «Ponto de partida»

Este encontro está pensado para todos os grupos que iniciem o projeto Say yes, independentemente da etapa em que o fazem. É um encontro introdutório ao projeto (apresentação da origem das JMJ, dos santos mártires de Lisboa e dos três adolescentes Veríssimo, Máxima e Júlia) e à dinâmica dos encontros catequéticos. Nele, os grupos constroem os elementos simbólicos que acompanharão todo o itinerário: a cruz e o mapa. Dado o carácter introdutório do encontro «Ponto de partida», é recomendável que não se inicie a etapa relativa à JMJ sem que o grupo tenha finalizado a

personalização dos elementos simbólicos referidos. No final do encontro o grupo acolhe o ícone de Nossa Senhora, que o acompanhará ao longo do itinerário, tal como os outros símbolos.

d) Projeto

A pedagogia de projeto proposta no percurso Say yes visa uma vinculação estreita entre o processo catequético e a transformação das realidades humanas, tanto da vida pessoal, como das relações com o meio envolvente (pessoas, comunidade, instituições), mediante o serviço generoso e a missão evangelizadora.

O projeto surge como um elemento constitutivo desse processo e consequência natural dos momentos anteriores (Reconhecer, Interpretar) que reclamam escolhas exigentes, mas possíveis.

A proposta de Escolher na linha projetual evidencia uma aprendizagem na e pela experiência, em que se aprende fazendo, com base no caminho feito, através de uma imersão transformadora na realidade. Pretende introduzir dinamismos transformadores duráveis que favoreçam uma continuidade dos projetos catequéticos.



O recente sínodo dos Bispos sobre os Jovens sublinhou a necessidade de desenvolver «processos pastorais completos, que levem à vida adulta e insiram na comunidade cristã» (Cf. Documento final, 16). A pedagogia projetual pretende, como recomenda o Papa Francisco, «suscitar e acompanhar processos, não impor trajetos», de modo a «criar projetos que não isolem os jovens da família e do mundo, mas que os fortaleçam, os acompanhem e os lancem ao encontro dos demais, no serviço generoso e na missão» (Cf. Papa Francisco, Cristo Vive, 30; 297).



Embora requeira a aprendizagem dos conteúdos da fé e a sua aplicação prática, o projeto distingue-se de uma mera atividade de ensino ou de animação, pois envolve a totalidade da pessoa (coração, cabeça e mãos) no sentido, intencionalidade e organização que exige.

O catequista, como testemunha e educador da fé, tem a missão de ativar as competências, capacidades e dons dos adolescentes. É chamado a proporcionar-lhes as melhores condições para o crescimento humano e espiritual. Isto não significa demitir-se da sua função de educador, mas exige um trabalho cooperativo entre todos os intervenientes. O maior protagonismo dado aos adolescentes exige a orientação, coordenação e vigilância ativa dos adultos.

Os projetos dizem respeito à vida dos adolescentes, ao seu ser e estar em grupo, a situações de vida e das comunidades cristãs e humanas onde possam intervir ou a temas sobre os quais queiram aprender mais. Favorecem o trabalho em equipa, estimulam a capacidade criativa, desenvolvem competências e ajudam a crescer. Educam para uma ecologia integral na medida em que interligam as relações fundamentais nas quais se baseia a existência humana: o relacionamento interior consigo mesmo, com os outros,

com Deus e com a terra (Cf. Laudato Si' 66, 70). Finalmente, colocam os adolescentes num estado permanente de missão em direção às periferias do mundo (Cf. DF 127). A pedagogia de projeto na catequese com adolescentes estrutura-se em quatro momentos essenciais traduzidos em quatro verbos inspirados na parábola do bom Samaritano (cf. Lc 10, 25-37; Cf. DCE 31): 1. Sentir; 2. Pensar; 3. Fazer; 4. Festejar. Estes momentos encadeiam-se do seguinte modo:

| Etapas | Pistas para a elaboração do projeto | Instrumentos |
|--|---|---|
| <p>1. Sente Coração</p>  <p>Um coração que vê</p> | <p><i>Revê o caminho feito</i></p> <p>a) O Senhor convida-te a rever o caminho</p> <ul style="list-style-type: none"> – O que descobriste acerca do mundo nestas etapas; – O que Deus te disse na sua Palavra; – O que refletiste e pensaste pessoalmente na oração; <p>b) O Senhor desafia-te a sair</p> <ul style="list-style-type: none"> – És chamado a sair de ti para anunciar o Evangelho; – Agora nós: O que posso fazer no meio onde vivo; – Olhar o meio, descobrir situações onde intervir; | <p>Quadro «Agora nós»</p> |
| <p>2. Pensa Cabeça</p>  <p>Responder a uma necessidade imediata</p> | <p><i>Idealiza o projeto</i></p> <p>c) Formular objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> – O que se pretende com o projeto é formulado em três objetivos que tenham em conta: <ul style="list-style-type: none"> • A ação principal a desenvolver; • Os sentimentos, atitudes e comportamentos visados; • As aprendizagens previstas; <p>d) Propor ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> – Pensar num projeto; – Partilhar as ideias em grupo; – Discutir, aprofundar os projetos propostos; | <p>Quadro «Sair para transformar»</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>e) Conseguir consenso</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ver as propostas de projeto que melhor correspondem aos objetivos; – Escolher o projeto que gerou mais impacto, mas que seja realista e realizável; – Enriquecer o projeto com o contributo de todos; | |
| <p>3. Faz Mãos</p>  <p>Ser testemunha credível de Cristo</p> | <p><i>Transforma o mundo</i></p> <p>f) Aterrar e elaborar um projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> – Concretizar a proposta; – Preenchimento «Cronograma do projeto» onde constem: <ul style="list-style-type: none"> • Nome do projeto; • Data e local; • Os objetivos do projeto; • O tempo e etapas de realização do projeto; • A definição de tarefas e atribuição de responsabilidades; • Os recursos necessários e os meios para os conseguir; • As pessoas ou instituições a contactar; <p>g) Tornar o projeto realidade</p> <ul style="list-style-type: none"> – Pôr em prática o projeto; – Trabalhar em equipa; – Pedir apoio a outros; | <p><i>Quadro</i> <i>«Cronograma</i> <i>»</i></p> |
| <p>4. Festeja Todo o ser</p>  <p>Dar graças pelos dons de Deus</p> | <p><i>Recorda, partilha, celebra</i></p> <p>h) Refletir sobre o vivido</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliar o processo no seu conjunto: preparação e execução – Como cada um mudou? – Como construímos comunidade? <p>i) Inspirar outros</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contar a outros o que foi feito; – Divulgar na paróquia, na vigararia, na diocese, no mundo; – Reunir fotografias, vídeos ou documentos do projeto; | |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>j) Celebrar e partilhar na oração comunitária</p> <ul style="list-style-type: none"> – Agradecer os passos dados na evangelização; – Contemplar a beleza da liturgia; – Aprender ver os sinais do Reino de Deus; – Suplicar a força para um renovado entusiasmo missionário; | |
|--|--|--|

Tabela 2 - Metodologia da pedagogia de projeto na catequese com adolescentes

e) O meu projeto de vida

Além do projeto de grupo, os adolescentes são convidados, a partir do que refletem, rezam e vivem, a eleger pontos de esforço concretos. No quadro «O meu projeto de vida» vão fazendo o registo do seu caminho pessoal.

f) Elementos simbólicos

Para proporcionar uma proximidade simbólica à JMJ e favorecer o conhecimento dos diversos lugares onde se realizaram as edições anteriores, há três elementos que acompanharão os adolescentes neste caminho: o mapa mundo, a cruz e o ícone de Maria.

- **Mapa mundo** – Este mapa é personalizado pelo grupo no encontro «Ponto de partida». Em cada etapa, no encontro 1, é assinalada a cidade onde teve lugar a JMJ correspondente. Progressivamente, o mapa vai traduzindo a viagem da JMJ pelo mundo desde 1986 até 2022 e, por analogia, a «viagem» do grupo rumo à JMJ de Lisboa.
- **Cruz** – A cruz é, por excelência, o símbolo da JMJ. A cruz de madeira, hoje conhecida como a «Cruz da Jornada Mundial da Juventude» foi entregue pelo Papa São João Paulo II aos jovens no final das celebrações ao Ano Santo da Redenção, em 1984. Evocando essa cruz que, desde então, tem percorrido o mundo inteiro, cada grupo personaliza uma cruz que acompanhará o seu percurso ao longo do projeto. A cruz é personalizada, também, no encontro «Ponto de partida». Associado à cruz está um gesto de grupo escolhido neste encontro que integrará a oração inicial de cada encontro. O grupo pode, também, escolher um **nome**.
- **Ícone de Nossa Senhora** – O ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* surgiu, pela primeira vez, na JMJ do ano 2000 em Roma. Foi em 2003, na jornada

celebrada a nível diocesano, que o Papa São João Paulo II a entregou aos jovens querendo com esse gesto indicar que Maria nos ajuda a entrar numa relação mais sincera e pessoal com Jesus. Como elemento simbólico da JMJ, o ícone de Maria foi acolhido pelos grupos no segundo ano do projeto *Say yes*.

g) Ponto de encontro com a comunidade

«Ponto de encontro com a comunidade» é um espaço criado na paróquia para o encontro dos grupos *Say yes* entre si e com a restante comunidade. Entre outros elementos, este espaço terá:

- Um mapa paroquial da JMJ, no qual vai sendo assinalada a cidade onde decoreu a JMJ que os adolescentes estão a trabalhar.
 - A cidade pode ser assinalada com o logotipo, a bandeira do país correspondente.
- Uma cruz, alusiva à cruz da JMJ.
- Neste espaço os grupos podem ainda colocar:
 - Excertos da mensagem do Papa ou de outros textos trabalhados;
 - Fotos ou outros elementos que dêem a conhecer as suas actividades etc;

No último encontro de cada etapa, os grupos organizam-se para apresentar à comunidade cristã a JMJ trabalhada ao longo do mês, bem como a partilha das suas atividades e experiências.

h) Outras observações pedagógicas

- O projeto *Say yes* destina-se a todos aqueles que percorrem o caminho da fé na catequese da adolescência (7^º ao 10^º);
- Podem ser constituídos grupos de adolescentes das mesmas idades ou de várias, a critério e segundo a realidade paroquial;
- As etapas do projeto têm apenas uma edição e são independentes entre si;
- Para favorecer o sentido comunitário e criar «espírito de grupo», os encontros podem prever, por exemplo, uma refeição fraterna;
- Podem criar-se ambientes fraternos (tipo clube ou centro) com diversos espaços onde os adolescentes se sintam «em casa», tais como: sala de estar com jogos, bar, sofás, televisão, etc; capela; salas para encontros em pequenos grupos;
- Será útil valorizar atividades extra catequese. Pode ver-se a rubrica «entre catequeseiros», apresentada nos guias dos catecismos da adolescência;
- O tempo indicado no desenvolvimento dos encontros (ponto III do presente caderno) procura apenas servir de referência ao catequista na organização do trabalho;
- Os textos bíblicos transcritos no Diário de Bordo são retirados da tradução da Conferência Episcopal Portuguesa, *ad experimentum* (2018) e da Edição

litúrgica dos textos bíblicos. O catequista pode sempre optar pela utilização da bíblia durante os encontros;

- Os documentos do magistério aparecem com o título em português.

6. Materiais

Os materiais do projeto *Say yes* são elaborados por uma equipa interdisciplinar de catequistas das Dioceses de Lisboa, Braga, Porto, Leiria-Fátima e Évora. Este projeto conta com:

- Diário de Bordo (caderno do adolescente), em suporte de papel;
- Diário de Bordo Catequistas (caderno do catequista e guia metodológico), em suporte de papel;
- Pasta de materiais para os encontros de catequese, em suporte digital;
- Pasta de materiais de encontros de formação de catequistas, em suporte digital;

Os materiais em suporte digital encontram-se em www.educris.com:

- Materiais de apoio aos catequistas, [aqui](#).

Materiais para suporte os encontros de catequese de cada uma das Etapas:

- Etapa 10, JMJ Colónia 2005, materiais [aqui](#).
- Etapa 11, JMJ Sidney 2008, materiais [aqui](#).
- Etapa 12, JMJ Madrid 2011, materiais [aqui](#).
- Etapa 13, JMJ Rio de Janeiro 2013, materiais [aqui](#).

II. OS CATEQUISTAS NO PROJETO SAY YES

O projeto Say yes chama cada catequista não só a caminhar com os adolescentes, mas a experimentar a alegria apostólica de partilhar a sua missão com outros catequistas. A vivência da fraternidade, da ajuda mútua e da comunhão, em grupo de catequistas, constitui uma forma concreta de aprendermos a «dizer sim» ao projeto de Deus. De facto, «quando vivemos a mística de nos aproximar dos outros, com a intenção de procurar o seu bem, ampliamos o nosso interior para receber os mais belos dons do Senhor» (Papa Francisco, *A alegria do Evangelho*, 272).

Face às tentações que nos desviam de vivermos uma espiritualidade missionária, tais como a acédia egoísta, o pessimismo estéril, o mundanismo espiritual, à guerra entre nós, somos chamados a dizer sim às novas relações geradas por Jesus e a não deixar «que nos roubem a força missionária!» (Cf. *A alegria do Evangelho*, 76-109).

O catequista é chamado a ser um evangelizador com Espírito, que se abre, sem medo, à sua ação. Invoca-o na oração, sem a qual toda a acção corre o risco de perder o sentido. Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras, mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus (Cf. *Alegria do Evangelho*, 259). No coração da entrega missionária, o catequista descobre a presença de Deus. Em tudo o que faz, reconhece que Deus é sempre surpreendente: supera as nossas capacidades, sustém-nos no desalento, traz novidade às nossas desilusões.

O projeto Say yes propõe uma dinâmica de preparação dos encontros que favorece o encontro pessoal com o Senhor na oração e a certeza de que toda a ação é sustentada pelo seu olhar. Na preparação de um encontro de catequese, individualmente ou em grupo, requer-se a tomada de consciência do protagonismo do Espírito Santo, a escuta individual e comunitária da Palavra, a disponibilidade interior para se deixar guiar pelo Espírito reconhecendo os seus sinais nos catequizandos, em si mesmo, no grupo de catequistas e na comunidade cristã. Trata-se de um processo de discernimento sinodal, feito de reconhecimento, interpretação e de escolhas, no qual as atividades estão claramente ao serviço do encontro com Jesus Cristo.

1. Responsável paroquial do projeto Say yes

O responsável paroquial do projeto Say yes é um catequista que tem por missão:

- Animar e acompanhar a implementação e o desenvolvimento do projeto, na paróquia;
- Estabelecer a ligação entre a paróquia e o serviço diocesano da catequese;
- Acompanhar os catequistas envolvidos no projeto;
- Empenhar-se na formação dos catequistas;
- Envolver a comunidade cristã no projeto Say yes;
- Fomentar o espírito missionário da paróquia;

Quanto às suas funções, o responsável paroquial do projeto:

- Orienta as reuniões de programação e avaliação de cada etapa;
- Coordena o trabalho dos catequistas, em equipas ou individualmente;
- Envia ao serviço diocesano da catequese informações relevantes;
- Participa nas reuniões de coordenadores de projeto;

2. Encontro de programação de etapa

A programação de cada etapa constitui um momento chave da pedagogia Say yes. Propõem-se que o coordenador paroquial do projeto Say yes promova um encontro de programação de cada etapa com os catequistas envolvidos. Pode seguir-se a metodologia proposta, que poderá servir de modelo a outras reuniões.

1º momento: Rezar

- Invocação do Espírito Santo

2º momento: Escutar e meditar a Palavra de Deus

- Leitura do texto bíblico
- Ressonância pessoal do texto bíblico e partilha em grupo;

3º momento: Aprofundar

- Leitura de textos fundamentais relativos à temática central da etapa;
- Partilha em grupo;

3a) Avaliação da etapa anterior

- Partilha pessoal;
- Apreciação global da proposta;
- Correção eventual das metodologias de trabalho;

4º momento: Analisar e preparar a catequese

- Apresentação da estrutura global da etapa;
- Análise e programação pedagógica de cada um dos encontros;
- Definição de estratégias e organização do trabalho em equipa;

5º momento: Rezar

- Pode ser utilizada uma das propostas de oração da etapa;

Para um melhor funcionamento destas reuniões, pressupõe-se que, previamente, os catequistas:

- Tenham lido os textos fundamentais relativos à temática central da etapa;
- Tenham tomado contacto com a dinâmica da etapa nos seus aspetos essenciais.

3. Avaliação da etapa

A avaliação de cada etapa requer um momento individual, prévio à avaliação em grupo.

Avaliação individual:

- Dar graças a Deus pelas vivências pessoais e de grupo ao longo da etapa;
- Colocar-se diante de Deus e reconhecer:
 - Em que é que esta etapa me fez crescer na fé?
 - Em que medida é que me ajudou a desenvolver as minhas competências como catequista? Dificuldades e desafios que tentei superar?
- Olhar o grupo e cada adolescente com os olhos de Deus:
 - Qual foi a experiência ou vivência mais significativa para o grupo?
 - Como é que o grupo se posicionou relativamente às propostas feitas?
 - Quais são as suas potencialidades?
 - Em que aspetos é que está a revelar mais dificuldades?
 - Há algum catequizando que necessite uma atenção mais cuidada?

A avaliação da etapa, em grupo, pode ser realizada no encontro de preparação da etapa seguinte.

4. Diário de Bordo Catequistas

O *Diário de Bordo Catequistas* é o guia metodológico para o desenvolvimento do projeto Say yes. Apresenta-se também como o caderno do catequista, com espaços para registos pessoais que o ajudem no seu caminho com o Senhor, com os adolescentes e com os outros catequistas.

O *Diário de Bordo Catequistas* contém:

- Elementos estruturantes do projeto Say yes;
- Indicações metodológicas a seguir na preparação e avaliação de cada Etapa;
- Tabela com a estrutura de cada Etapa;
- Objetivos e esquema de cada encontro de catequese;
- Textos de apoio para aprofundamento da Palavra de Deus,
- Espaço para registos pessoais de cada catequista, relativos a:
 - reunião de preparação da etapa;
 - sinais de Deus em cada encontro de catequese (no final do esquema do encontro);
 - momento de avaliação individual da etapa (no final do Encontro 4 de cada Etapa).

5. Formação de catequistas

«O catequista é figura chave na catequese» (*Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, 31). A inovação projetual exige uma mudança de paradigma da prática catequética que requer, por sua vez, um processo formativo responsável, alargado aos catequistas intervenientes no processo.

A formação dos catequistas implica dois movimentos essenciais:

- a) trazer da experiência contributos para a realização do projeto;
- b) devolver à prática catequética os resultados conquistados, sempre em dinâmica experiencial e sinodal.

As propostas do projeto *Say yes* contam com a intervenção dos catequistas, em todas as fases do processo: programação, execução, avaliação e celebração.

Requer um trabalho feito em equipa, a diversos níveis (diocesano, interparoquial, paroquial).